

?	?	?	?
?			?
Março de 2007 - Nº 23			
Edições Anteriores			
<p>:: Abrigos devem garantir direito à educação e acompanhar rendimento escolar de crianças e adolescentes em situação de risco.</p> <p>:: Medida Provisória do Fundeb impõe limite ao financiamento da educação de adultos.</p> <p>:: Fundeb e Fundef: as principais mudanças e diferenças no texto constitucional.</p> <p>:: Relação entre escola e gravidez na adolescência é evidenciada em pesquisa nacional. .</p>	<h2 style="color: #92d050;">Pesquisas evidenciam a complexidade da relação entre educação e exclusão</h2> <p>De que maneira a exclusão e as desigualdades socioeconômicas causam impacto na oferta educacional? Que fatores relacionados a essa oferta contribuem para a reprodução destas desigualdades e iniquidades fora da escola? Esses são temas complexos e para os quais a resposta não é única.</p> <p>Debate realizado esta semana pela Ação Educativa marcou o lançamento da pesquisa “Educação e Exclusão no Brasil”, organizada por Sérgio Haddad, e evidenciou que não será uma única ação que poderá resolver a questão das desigualdades educacionais. Ressaltou-se também a centralidade da participação da comunidade na escola para a superação destas desigualdades. “A grande lição é que somente a aproximação de olhares entre a escola e os gestores públicos nos dará compreensão e atuação melhor sobre o problema das desigualdades na educação”, diz Haddad.</p> <p>Anna Peliano, pesquisadora do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), participou do debate e expôs os resultados de um relatório elaborado pelo Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo federal a respeito do mesmo tema. “O primeiro grande problema identificado é que o nível de escolaridade da população brasileira é baixo e desigual”. Segundo ela, os dados mostram que as desigualdades da educação reforçam as desigualdades sociais (de renda, raça, cor, local de moradia, sexo, nível de escolaridade dos pais, entre outros) e vice-versa. Há um círculo vicioso que precisa ser quebrado para reduzir as desigualdades na educação e sociais.</p> <p>Jorge Teles, diretor de avaliação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (Secad-MEC), apresentou as ações do governo federal que buscam atuar para reduzir as desigualdades educacionais que, segundo ele, precisariam ser desnaturalizadas. “A nossa idéia é reforçar as políticas de universalização, trabalhando com acesso, permanência e sucesso, e paralelamente ter políticas focalizadas que entram em realidades específicas e questões transversais, como as questões de gênero e orientação sexual”.</p> <h3>A exclusão dentro da escola</h3> <p>Também esteve presente ao debate Mônica Peregrino, professora da UERJ e pesquisadora do Observatório Jovem da Universidade Federal Fluminense, cuja tese de doutorado procurou mostrar como ocorre o processo de exclusão em uma escola pública da rede municipal do Rio de Janeiro. Ela afirmou que as situações de desigualdade vivenciadas pelos alunos estabelecem trajetórias diferentes para essas crianças e jovens dentro de uma mesma escola. “Vimos que turmas inteiras têm exatamente o mesmo perfil e seguem o mesmo percurso escolar, inclusive no fracasso. É impossível acumular conhecimento com trajetórias marcadas por segregação e exclusão tão fortes”.</p> <p>Falando ainda da realidade das escolas, cinco alunas do ensino médio da escola estadual Moacir Campos, localizada na zona leste</p>		

da capital paulista, apresentaram o resultado de uma pesquisa de opinião que entrevistou estudantes de sua escola e de uma escola particular do mesmo bairro para investigar as diferenças entre essas escolas. Concluíram, entre outras questões, que a circulação de informação sobre cursos, ensino superior e diferentes carreiras universitárias é menor na escola pública.



- Acesse a íntegra da pesquisa [Educação e Exclusão no Brasil](#), que cruza dados demográficos e educacionais nacionais e analisa o contexto da educação básica no Brasil sob o enfoque da exclusão social.

- O relatório elaborado pelo Observatório da Equidade está no site do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES: www.cdes.gov.br. Clique em Observatório da Equidade, à esquerda.

- Contato com a professora Mônica Peregrino: monica.peregrino@terra.com.br.

